

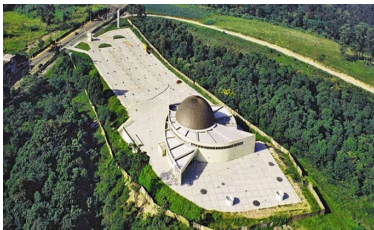
Carlos Alberto Chaves  
Gabriel Souza  
Jean Michael de Oliveira  
Leonardo Vilella Couto



## Ciência e Cultura - Atividade científico-cultural-pedagógica

### A unidade Cultural

A unidade cultural de análise escolhida foi o PLANETÁRIO DO CARMO, localizado na zona leste de São Paulo, reformado em 2016. Esta escolha se deu por acreditarmos que seria interessante visitar um espaço de difusão científica em uma região periférica da cidade, pois, assim poderíamos identificar determinadas características que divergem de acordo com o local, bem como analisar a integração com o meio no qual o espaço está inserido, que é o Parque do Carmo.



### O planetário

O planetário consiste em um espaço com diversos projetores de alta performance a fim de reproduzir imagens do universo (planetas, constelações, galáxias, etc), e/ou simulações de outras espécies.



### Participação

Além de fazer observação do Sol (com um telescópio na área externa do planetário), leremos os banners (informativos sobre o universo e a história do planetário) participamos de duas atividades de observação propostas no planetário, sendo estas duas apresentações com diferentes abordagens e objetivos. A primeira, às 15h, era mais informativa para o público em geral que tinha como tema: "Planetas do nosso universo". A segunda apresentação, às 17h, foi mais imersiva retratando um pouco a experiência de viagem da sonda espacial *voyager*, enquanto alguns dos sons gravados no disco de ouro eram reproduzidos.

Diversas atividades relacionadas a física podem ser abordadas, pois dependem do tema da apresentação criada pelos responsáveis, variando muito de uma apresentação para outra, sendo assim, o professor que irá realizar uma atividade didática utilizando o planetário deverá visitar antes a exposição para se planejar.

### Proposta Didática 1

Decidimos que a atividade que pode ser melhor explorada didaticamente foi a primeira: planetas do nosso universo, tendo em vista que é mais informativa e menos confusa (tendo em vista um público não acostumado a frequentar esse tipo de espaço).

Em determinado momento dessa apresentação é contada algumas histórias sobre mitos inspirados em características do universo ao longo do tempo em diversas culturas.

Gostaríamos de incentivar os alunos a refletirem sobre o papel da cultura na construção e transmissão de conhecimento, com a seguinte sugestão.

<sup>1</sup> Imagem 1 - Vista aérea Planetário do Carmo

<sup>2</sup> Imagem 2 - Projetores do planetário

Segundo o dicionário um mito é :

*“relato fantástico de tradição oral, ger. protagonizado por seres que encarnam as forças da natureza e os aspectos gerais da condição humana; lenda.”*

Com base nessa definição e nas “estórias” observadas no planetário, elabore um possível mito para algum comportamento da natureza, por exemplo, o fato da lua estar sempre voltada com a mesma face para a terra. Indique e defenda o ponto de vista de sua mitologia em detrimento de outras, e em grupo, discuta a importância desse tipo de recurso para transmissão de conhecimentos indicando na sociedade atual a presença ou a falta de “mitos modernos”, fazendo uma análise crítica entre a ciência e os mitos, visando responder a seguinte pergunta:

Os antigos navegantes observavam o céu e o utilizavam para se guiar, criando histórias sobre a posição das estrelas no céu que se relacionavam com seu cotidiano, vivência e crenças. Tendo em vista que eram utilizados diversos recursos, de previsão da natureza, medição, cálculo, etc, podemos dizer que eles eram cientistas ?

### **Proposta didática 2**

Outra proposta, talvez um pouco mais técnica e fácil de ser avaliada seria uma observação semi-guiada, na qual, entregaríamos uma série de questões relacionadas ao espaço e tempo, visando contribuir com o direcionamento da absorção de informações (que são muitas no planetário).

O nível das perguntas poderiam variar de acordo com o momento do curso de física e turma, podendo abranger aspectos sociais e culturais. Como por exemplo, estudar as distâncias interplanetárias e de galáxias, e questionar se uma viagem a outros sistemas é humanamente possível. Bem como avaliar a possibilidade de encontrar um planeta habitável e/ou habitado.



